AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PARA A PRODUÇÃO DE GRÃOS E FORRAGEM NA REGIÃO DE SÃO CARLOS, SP.

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA^{*1}, LUIS FERNANDO ALLIPRANDINI², GERALDO MARIA DA CRUZ ¹, RODOLFO GODOY¹ & NELSON JOSÉ NOVAES¹.

Com o objetivo de indicar, tanto para produção de grãos, como para a pro dução de forragem, cultivares de milho adaptados à região de São Carlos, SP, foram avaliados 85 genótipos de milho (híbridos, variedades e populações). Os ensaios foram conduzidos em solo Latossolo Vermelho Amarelo-álico de tex tura mediana, em delineamento "láttice" 6 x 7 duplo duplicado com parcelas subdivididas (grãos e forragem) com três experimentos por ano, agrícola de 1986/87 e 1987/88; utilizando tratamentos comuns entre os experimentos. As subparcelas para determinação da produtividade da forragem fo ram colhidas quando as plantas da cultivar apresentavam aproximadamente 35% de matéria seca; as subparcelas para determinação de produtividade de grão foram colhidas quando os quãos atinqiam umidade inferior a 15%. As caracte rísticas fenotípicas avaliadas foram: altura da planta e da espiga, número de plantas acamadas e quebradas, data do florescimento, número de espigas e de plantas por parcela. A análise conjunta dos experimentos mostraram a produtividade de grãos (kg/ha), corrigidas a 14,5% de umidade variaram de 525 para a cultivar Capineira, a 7.989 no híbrido Contimax 533. A produtivi dade de forragem (kg/ha) corrigidas a 35% de matéria seca variaram 12.051 a 41.603 para os híbridos P 3216 e Contimax 533. Foi obtida correlação linear simples entre a produção de grãos e de forragem, positiva (P<0,01) com r = 0,634. Os efeitos das interações de local/ano (experimentos) e ano, ambas por cultivar foram significativas (P < 0,01). Dentre as cultivares avaliadas, podemos recomendar tanto para produção de grãos como para produção de forragem, Contimax 533, CO 14, Dina 86, as quais tiveram 7.989 e 41.603; 7.739 e 38.181, 7.185 e 35.260 kg/ha, respectivamente para as produções de grãos e forragem.